



Via Sacra Mariana

VIA-SACRA MARIANA



santaatividade

Oração

No caminho do Calvário, nós Vos queremos acompanhar, oh Mãe, nesse caminho onde tanto sofrestes e chorastes. Concedei-nos a graça de Vos acompanharmos e seguirmos convosco, vermos pelos Vossos olhos o que se passa nesse Caminho de dor e chorarmos os nossos pecados no Vosso peito.

Queremos amparar-nos em Vós, no Vosso Amor, na força da Vossa Fé e na Vossa Esperança.

Mãe querida, nós Vos pedimos, ensinaí-nos a viver esta Via Sacra, ensinaí-nos a transportá-la para as nossas vidas, a arrepender-nos dos nossos pecados e a vivermos com amor em cada dia. Amém!

Canto: A morrer crucificado/Teu Jesus é condenado/Por teus crimes, pecador/Pela virgem dolorosa/Vossa Mãe tão piedosa/Perdoai-me, meu Jesus.



PRIMEIRA ESTAÇÃO

Jesus é condenado à morte

V. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

LEITOR 1

Jesus foi condenado à morte. Isso foi para mim uma nova dor. Eu já calculava que Ele seria condenado, mas no Meu Coração de Mãe havia sempre uma esperança maternal de que fosse absolvido e Me fosse entregue. Como O teria amado e consolado, depois de tanto que Ele sofrera! O Meu amado Filho, como Ele estava! Como eu ansiava tocá-lo, levá-lo dali, retirar-lhe aquela coroa de irrisão e martírio, lavar o Seu rosto sujo e intumescido!

LEITOR 2

Agora era a condenação, era a morte que se aproximava! Ia perdê-lo! Ficai comigo, amparai-me na Minha dor.



Confiai-me as vossas dores, que Eu compreendo-as. Aquilo que sofreis cabe no Meu Coração. Vinde, acompanha-me com recolhimento e muito amor.

DIRIGENTE

Vamos! Jesus pega na Sua Cruz. Pegai na vossa agora. Vede o que é que vos custa mais na vossa vida e pegai nisso, agora mesmo na aceitação da Vontade de Deus.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória...

V. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Canto: A morrer crucificado/Teu Jesus é condenado/Por teus crimes, pecador/Pela virgem dolorosa/Vossa Mãe tão piedosa/Perdoai-me, meu Jesus.

SEGUNDA ESTAÇÃO

Jesus recebe a Cruz

V. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos.



R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

LEITOR 1

Com a Cruz nos ombros Jesus vai para o Calvário. Oh! Ver o Meu Filho debaixo daquele madeiro infamante! Ele que é o Santo dos Santos, a Suma Pureza, assim tratado, conduzido em conjunto com ladrões! Quem poderá imaginar a dor que isso Me causou!

LEITOR 2

Na humilhação profunda que isso foi pra Mim, vinde mergulhar as vossas humilhações, aquilo que sofreis quando vossos irmãos duvidam de vós, quando duvidam de vossas boas intenções, das vossas capacidades, daquilo que dizeis ou fazeis, das vossas virtudes, do vosso amor, quando vos acusam de fazerdes o que não fizestes e também quando vos humilham, por não terdes conseguido êxito naquilo que lançastes mão, e no qual trabalhastes com amor.



DIRIGENTE

Este é um caminho de humilhação, é o caminho de Jesus. Quando vos sentirdes humilhados, vede que estais nesse caminho, no caminho que Jesus seguiu e nossa mãe seguiu. O caminho da humilhação é realmente o caminho de Jesus. Aceitai-o com amor, sem reclamar, porque é o Caminho do Céu.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória...

V. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Canto: Com a cruz É carregado/ E do peso acabrunhado/ Vai morrer por teu amor/ Pela virgem dolorosa/ Vossa Mãe tão piedosa/ Perdoai-me, meu Jesus.

TERCEIRA ESTAÇÃO

Jesus cai pela primeira vez



V. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

LEITOR 1

Jesus caiu! Como Eu queria ir ter com Ele, acariciá-lo, ampará-lo com os meus braços, mas a multidão que se aglomerava ansiosa de ver o que se passava, de gozar com a dor do condenado, foi um obstáculo intransponível.

Eu sabia que Ele estava caído ao chão. O vozear do povo chegava aos meus ouvidos. Como fiquei aflita! Mãos amigas amparavam-me.

LEITOR 2

Nesta Via Sacra que faço hoje convosco é preciso que vós, meus filhos, me amparais com o vosso amor, porque eu quero amparar-vos com o Meu. Jesus caiu! Vós caístes também muitas vezes. Se estiverdes sempre junto a Mim, caireis ao Meu lado, Eu amparar-vos-ei e ajudar-vos-ei



a levantar. Se estiverdes amparado a Mim, nem chegareis a cair.

DIRIGENTE

Quando virdes que estais a cair lembrai-vos da queda de Jesus e agarrai-vos a Virgem Maria. Enquanto durar a tentação não digais nada, não pensai nada, olhai para Virgem Maria e rezai uma Ave Maria as vezes que forem precisas até sanardes, e Nossa Senhora que não pode amparar Jesus nessa queda, irá amparar-vos e, em vez de cairdes na tentação, cairás nos seus braços de Mãe.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória...

V. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Canto: Pela cruz tão oprimido/Cai Jesus, desfalecido/ Pela tua salvação/ Pela virgem dolorosa/ Vossa Mãe tão piedosa/Perdoai-me, meu Jesus.



QUARTA ESTAÇÃO

Jesus encontra-se com sua Mãe Santíssima

V. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

LEITOR 1

Consegui adiantar-me à multidão, para poder vê-lo de perto, ainda uma vez. Oh! Meu Filho tão amado! Como Ele está! A sua face tão bela está quase irreconhecível! O que lhe fizeram os homens cruéis!

Como sangra o Meu Coração de Mãe! Olho para Ele, e Ele por um instante, olha para mim. Nesse olhar compreendi a necessidade de tanta dor. Nesse olhar Ele disse-me que era preciso passar por tudo aquilo que era preciso avançar mais, sofrer mais, avançar até o Calvário.

LEITOR 2

Oh filhos que Me escutais, que fazeis comigo este caminho, filhos que Me amais, vinde,



continuai comigo, porque este sofrimento é necessário, como é necessário todo vosso sofrimento.

DIRIGENTE

Avançai, não fiqueis pelos caminhos a olhar para as vossas feridas. O Calvário é para frente! Quanto mais avançardes, mais sereis convidados a dar, a participar do vosso sofrimento, cumprindo a parte que vos toca a Salvação.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória...

V. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Canto: De Maria lacrimosa/ No encontro lastimosa/ Vê a imensa compaixão/ Pela virgem dolorosa/ Vossa Mãe tão piedosa/ Perdoai-me, meu Jesus



QUINTA ESTAÇÃO

Jesus é ajudado por Cireneu

V. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos:

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

LEITOR 1

Por entre as pessoas que se metem entre nós e, por vezes, me empurram, vejo que Jesus está muito fraco. As forças faltam-lhe debaixo da Cruz. A multidão murmura. Temem que não haja execução. Quanto Me custa vê-lo assim enfraquecido. Gostaria mais de O ver levar a Cruz triunfalmente, cheio de força. A sua fraqueza é mais um triunfo para os caluniadores. É profunda humilhação pra quem se diz Filho de Deus. Quem pode acreditar num homem fracassado, abatido no seu fracasso?



LEITOR 2

Vós acreditais? Acreditais Nele, mesmo quando sofreis? Simão foi obrigado a levar à Cruz, a fim de que Jesus se mantivesse vivo. Quantas vezes sois obrigados a levar as vossas e fazei-lo de má vontade! Uni a vossa fraqueza com a de Jesus, as vossas humilhações às que Ele passou, quando assim seguiu, profundamente humilhado perante o povo, mostrando-se incapaz de levar o madeiro, como levavam os outros condenados.

DIRIGENTE

Nossa Senhora não pode ajudar Jesus, mas Ela ajuda nos, se quisermos seguir com Ela. A Cruz de Jesus é sempre difícil e pesada. Levai-a não por serdes obrigados, mas por aceitação de amor.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória...

V. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.



Canto: Em extremo desmaiado/ Teve auxílio, tão cansado/
Recebendo o Cireneu/ Pela virgem dolorosa/
Vossa Mãe tão piedosa/ Perdoai-me, meu Jesus

SEXTA ESTAÇÃO

Verônica enxuga o rosto de Jesus

V. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

LEITOR 1

Aquela mulher conseguiu avançar, conseguiu fazer aquilo que Eu gostaria, mas não consegui. Quantas vezes gostaríeis de fazer coisas belas, de sofrer melhor, de rezar melhor, mas não sois capazes. Consolai-vos junto de Mim, que também não consegui avançar para Jesus, lançar-me para Ele, limpar o seu rosto.

LEITOR 2

Nem todos podem ser fortes à vista do mundo. Muitas vezes tereis de ficar para trás, enquanto



outros avançam e fazem o que vós gostaríeis de fazer. A Minha dor foi grande, porque eu gostaria de estar no lugar dela, tocá-lo, mas compreendi que a Minha missão era sofrer em silêncio.

DIRIGENTE

As graças que Deus concede às almas não são para serem por elas escolhidas ou discutidas. Certas graças exteriores não têm proporção com a santidade da pessoa. São concedidas apenas porque Ele quer assim. Prefira ficar com Nossa Senhora, no sofrimento silencioso e não desejeis senão que a Vontade Dele se cumpra em nós.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória...

V Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Canto: O Seu rosto ensanguentado/ Por Verônica enxugado/ Eis, no pano, apareceu/ Pela virgem dolorosa/ Vossa Mãe tão piedosa/ Perdoai-me, meu Jesus.



SÉTIMA ESTAÇÃO

Jesus cai pela segunda vez

V. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

LEITOR 1

Pela segunda vez cai Meu Filho, e Meu Coração sofre ainda mais. Sofro aquela queda dele, pois sei que se magoa. Quisera seja, segurá-lo, para que não caísse; quisera ir levantá-lo. Não o vejo porque a multidão impede-me a passagem, mas a Minha aflição não tem limites. Como estará ?

LEITOR 2

Vinde comigo, vinde procurar ver o Meu Filho, ensanguentado, caído no chão. Vinde oferecer-lhe, em consolo, toda a dor de vossos sofrimentos.



DIRIGENTE

Vinde, não deixemos no chão nenhum irmão vosso. Vinde, gastai as vossas forças e a vossa vida no trabalho que Deus vos dá, para que, com os méritos que adquirirdes, possais ajudar a levantar almas do chão.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória...

V Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Canto: Outra vez desfalecido/ Pelas dores abatido/ Cai por terra o Salvador/ Pela virgem dolorosa/ Vossa Mãe tão piedosa/ Perdoai-me, meu Jesus.

OITAVA ESTAÇÃO

Jesus encontra as santas mulheres

V. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.



LEITOR 1

Ouço a voz do Meu Filho. Procuro aproximar-me mais. Ele que nada diz há várias horas, Ele que nada me disse, agora consola as mulheres que choram.

LEITOR 2

Como Ele revela o Seu Coração sensível às dores daqueles que o rodeiam! Esquecendo-se de si próprio, consola aqueles que sofrem muito menos.

DIRIGENTE

Quando o sofrimento vos torturar, quando sentirdes que já não podeis mais, olhai para Jesus a consolar as mulheres; como Ele, esquecei-vos de vós próprios e ide consolar aqueles que talvez sofram menos, mas que precisam do bálsamo da vossa compreensão. Para vos consolar tendes a Nossa Senhora.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória...

V. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor; tende piedade de nós.



Canto: Das mulheres piedosas/ De Sião filhas chorosas/ É Jesus consolador/ Pela virgem dolorosa/ Vossa Mãe tão piedosa/ Perdoai-me, meu Jesus.

NONA ESTAÇÃO

Jesus cai pela terceira vez

V. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

LEITOR 1

Já avançou o cortejo. Sinto, de repente, novos atropelos, mais confusão. As vozes alteram-se de novo. Foi Ele que caiu outra vez. Aumenta o receio de não haver execução. Não consigo aproximar-me, mas, pelo que ouço, o Meu Filho tem as forças esgotadas e estão com dificuldades em erguê-lo.

LEITOR 2

Como o Meu Coração de Mãe sofre ao ouvir estas coisas!



O povo insurge-se contra os soldados. Reclamam da sua violência, não por compaixão, mas por medo de perderem o espetáculo. O Meu Filho está caído e Eu não posso ir levantá-lo. Ide vós, meus filhos, ide ajudá-lo, como a força do vosso amor e do vosso sacrifício

DIRIGENTE

Lançai-vos para Aquele a quem amais, e ponde-vos ao Seu serviço, inteiramente. Aceitai cair com Ele, de humilhação em humilhação. Aceitai que a Vontade dEle vos lance em situações difíceis. Nunca serão tão difíceis. Nunca serão tão difíceis, como as dolorosas quedas de Jesus.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória...

V. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor; tende piedade de nós.

Canto: Cai terceira vez prostrado/ Pelo peso redobrado/ Dos pecados e da cruz/ Pela virgem dolorosa/ Vossa Mãe tão piedosa/ Perdoai-me, meu Jesus



DÉCIMA ESTAÇÃO

Jesus é despojado de suas vestes

V. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

LEITOR 1

Já subiu ao Calvário. Nós não podemos chegar lá acima, mas vemos as figuras no alto. Os Meus Olhos já mal veem de tantas lágrimas. Apesar disso, vejo quando lançam as mãos às vestes do Meu Filho. Como terá gemido ao arrancarem-lhe das feridas! O Seu Corpo nu apareceu no meio daqueles homens. Para eles eram vulgares estas situações, mas o meu povo teve sempre uma grande noção de pudor, e de decência. Faltava-nos mais esta dor, esta falta de respeito com que os romanos tratavam os condenados.

Aceitai vós também o desnudar das vossas almas, quando as vossas culpas vos são mostradas.



LEITOR 2

Aceitai os vossos sofrimentos e, com eles reparai o desnudar dos corpos no vosso mundo, o desnudar que as modas vos trazem, reduzindo as roupas ou usando outra forma, como que tentam disfarçar, mas que é igualmente pecadora e desnudante, a das roupas cingidas. Por essas modas de pecado, sofreu o Meu Filho.

DIRIGENTE

Recusai-as, se quereis continuar com Nossa Senhora, porque não podeis estar com Ela e com as modas, com que levais ao pecado de pensamento os que olham para vós. Avançai com Nossa Mãe. Subi este Calvário, fazendo penitência pelo pecado das modas.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória...

V Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Canto: Dos vestidos despojado/ Por algozes maltratado/ Eu Vos vejo, meu Jesus/ Pela virgem



dolorosa/ Vossa Mãe tão piedosa/ Perdoai-me,
meu Jesus

DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO

Jesus é pregado na Cruz

V. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

LEITOR 1

Os Homens agrupam-se no chão. Já não vejo o Meu Filho. Que Lhe fazem? Ouvem-se marteladas. Todos se calam, para ouvirem bem. Parece-me ouvir gemer. As forças faltam-me. Algumas mulheres amparam-me.

Meu Filho!... Meu Filho!... Que te fazem?... Pregam-te?...

LEITOR 2

Oh, as Tuas mãos que segurei nas minhas, que beijei tantas vezes! Sinto-o em Mim! Toda Eu sou dor! É como se estivesse Eu naquela Cruz a se pregada!



Não se confrangem os vossos corações? Foi por causa dos pecados do mundo, e dos vossos também, que aconteceu isto tudo.

DIRIGENTE

Prometei a Nossa Senhora, fugir a todo pecado, a toda a ocasião de pecado. Prometei a Ela largar tudo o que vos pode afastar de Jesus: o mundo, as suas vaidades, as suas modas pecadoras, as seduções para o abandono da oração. Prometei a Ela fugir ao egoísmo, ao culto do "eu". Prometei a vida de sacrifício e reparação.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória...

V. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Canto: Sois por mim na cruz pregado/ Insultado,
blasfemado/ Com cegueira e com furor/ Pela
virgem dolorosa/ Vossa Mãe tão piedosa/
Perdoai-me, meu Jesus



DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO

Jesus morre na Cruz

V. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

LEITOR 1

Já posso aproximar-me mais. Entre as Minhas lágrimas, fito a Cruz do meio e vejo o Meu Amado Filho pregado naquela Cruz, sofrendo num mar de dores. Eu sabia que Ele ia de sofrer, mas não calculava que fosse tanto. Mergulho os Meus olhos nele, mergulho nas suas dores e faço-as Minhas. Estou crucificada, ali, com Ele, no Meu Coração de Mãe. Não há palavras para vos descrever a dor de ver morrer o meu Filho naquele suplício lento.

LEITOR 2

Aproximo-Me mais. Estou junto à Cruz. A espada da dor retalha mais e mais a Minha Alma. Vejo que Ele me olha. Fala-Me.



Há quantas horas não ouvia a Sua Bendita voz!
Fala-me para Me deixar de herança aqueles que
ama: os filhos pecadores que deixa no mundo e
que são a causa dos nossos sofrimentos.

DIRIGENTE

Por Amor dEle Nossa Senhora nos aceitou ali.
Por Amor dEle Ela nos pede que aceitemos os
nossos irmãos que são causa de sofrimento para
nós. Aprendei com Nossa Senhora a amá-lo,
como Ela aprendeu a amar-nos, por cujas culpas
viu morrer Jesus. Custa-vos? Vinde e ficai junto
dEla, que Ela nos ensinará a ciência do Amor
doloroso.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória...

V. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Canto: Por meus crimes padecestes/ Meu Jesus,
por mim morrestes/ Ó, que grande é a minha dor/
Pela virgem dolorosa/ Vossa Mãe tão piedosa/
Perdoai-me, meu Jesus



DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO

Jesus é descido da Cruz

V. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

LEITOR 1

Finalmente posso apertar nos braços meu Filho. Dão-Mo, mas agora está morto. Estão sem ação as Suas mãos. Não fala comigo, não Me olha. O Seu Corpo está coberto de Sangue, de terríveis nódoas negras, de inchaços e de feridas.

LEITOR 2

Os meus olhos percorrem seu corpo. Acaricio as Suas mãos chagadas, encosto ao Meu peito a Sua cabeça, como fazia quando Ele era pequenino. Apesar de morto, quisera ficar sempre assim com Ele, lavando o seu Sagrado Corpo com as minhas lágrimas, Mas é tarde, todos querem apressar-se.



Levam-no. Ficai vós, meus filhos, nos Meus braços, pois sois aqueles que Ele me deixou.

DIRIGENTE

Ficareis nos braços de Nossa Senhora sempre que fizerdes o que Ela disser, sempre que quiserdes acolher-vos a Ela, em oração. Estará conosco até durante o nosso trabalho. Fica com Ela. Acompanhai-A sempre!

Pai Nosso, Ave Maria e Glória...

V. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Canto: Do madeiro Vos tiraram/ E à Mãe Vos entregaram/ Com que dor e compaixão!/ Pela virgem dolorosa/ Vossa Mãe tão piedosa/ Perdoai-me, meu Jesus



DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO

Jesus é sepultado

V. Nós Vos adoramos, ó Cristo, e Vos bendizemos.

R. Porque pela Vossa Santa Cruz remistes o mundo.

LEITOR 1

No sepulcro Eu deixo o Meu Jesus. Todos choram à minha volta, de tristeza e de desilusão. São lágrimas menos puras que as anteriores. Choram, porque não esperam mais nada d'Ele, choram porque aquilo em que acreditavam parece ter ruído. Choram afinal, por si próprias, por aquilo que esperavam para si.

LEITOR 2

Agora eu não choro. Olho para o Meu Filho imóvel e o Meu Coração recorda suas palavras. A esperança floresce de Mim. Sim, creio nele! Creio n'Ele, quando já ninguém espera. Aqui O deixo, para entrar numa longa noite no meio de todo o negrume.



DIRIGENTE

Se ficardes juntos de Nossa Senhora, fará de nós almas de esperança, no meio de todas as nossas noites, em todas aquelas situações difíceis em que não há luz para nós, em que até a fé nos é difícil. Nenhuma das nossas provas será tão difícil como a de Nossa Mãe. Em todas as situações, venceremos com Ela.

Pai Nosso, Ave Maria e Glória...

V. Senhor, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

Canto: No sepulcro Vos deixaram/ Sepultado,
Vos choraram/ Magoado Coração/ Pela virgem
dolorosa/ Vossa Mãe tão piedosa/ Perdoai-me,
meu Jesus.

ORAÇÃO FINAL

Aqui nos prostramos junto de Vós, oh bom Jesus,
com Maria, Vossa e nossa Mãe, a quem
acompanhamos nesta Via Sacra.



Olhando para a suas lágrimas tão dolorosas, sentimos profundamente que somos causadores de tanto sofrimento, Vosso e dela. Arrependemo-nos dos nossos pecados e fazemos propósito de mudar de vida e aproveitar das lições de tão Boa Mãe.

Pedimos a Vossa graça para conseguirmos cumprir o que prometemos, e suplicamo-Vos, pelas suas lágrimas de Mãe, que toqueis os corações de todos aqueles que a afligem por se afastarem do caminho do Vosso amor, a fim de que se convertam e possamos todos encontrar-nos um dia convosco e com Ela na Vossa Glória.

Abençoai-nos, para que nos tornemos cada vez mais obedientes, humildes, puros, mansos, para alegrar o Vosso Coração e o Coração Imaculado de nossa Mãe. **Amém.**

BENÇÃO FINAL

